

MENOS A PREVISÃO DA CETURB É DE QUE O BILHETE ELETRÔNICO ABRA CAMINHO PARA A REDUÇÃO DA TARIFA DO SISTEMA TRANSCOL, QUE NAS LINHAS TRONCAIS HOJE CUSTA R\$ 1,70

Bilhetagem chega ao Transcol

Os testes começam a partir de março de 2005 como parte da integração do sistema

MANUELLA SIQUEIRA

O cartão da bilhetagem eletrônica, que chegou pela primeira vez às mãos de 448 trabalhadores de Vitória ontem, também vai ser usado pelos passageiros do Sistema Transcol. Os testes começam em março de 2005, mas os estudantes que usam o Transcol serão cadastrados a partir do mês que vem.

O diretor-presidente da Companhia de Transporte Urbano da Grande Vitória (Ceturb-GV), Marcelo Ferraz, disse que a bilhetagem abre caminho para a redução das tarifas do Sistema Transcol, que nas linhas troncais, hoje custam R\$ 1,70.

“A tarifa mais barata é uma possibilidade real”, salientou Ferraz durante o lançamento oficial da bilhetagem nos ônibus municipais da Capital, realizada ontem no auditório do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado (Setpes), em Vitória.

A cerimônia, que teve a participação de diversas autoridades e empresários do setor, teve o apoio do presidente de honra do Sindicato dos Rodoviários do Espírito Santo, Car-



ELETRÔNICO. A redução na tarifa é possível porque a bilhetagem reduz custos e permite um controle maior do sistema. FOTO: HELÔ SANTANA

los Alberto Mazoni.

A redução na tarifa do Sistema Transcol é possível porque a bilhetagem eletrônica permite um controle maior do sistema de transporte coletivo, tanto para as empresas quanto para o poder público, que controla o serviço.

A bilhetagem, que é eletrônica, permite o envio de informações para uma central, que recebe dados como o número de passageiros, horários de pico, linhas mais procuradas, linhas subtilizadas e o número de viagens.

Assim, o serviço pode ser

estruturado de forma a melhor atender às demandas da população e o poder público terá mais instrumentos para controlar e calcular a planilha de preços das tarifas.

A implantação da bilhetagem eletrônica no Transcol, que atende passageiros da Grande

Vitória, está orçada em R\$ 15 milhões e a estimativa é de que ela seja implantada e integrada às linhas de Vitória no segundo semestre de 2005.

O sistema será igual ao de Vitória, com quatro tipos de cartões magnéticos, só mudando o desenho do cartão.

Mais cadastros em 40 dias

A bilhetagem eletrônica foi lançada ontem para 448 funcionários de quatro empresas com sede em Vitória. Eles receberam os cartões do tipo vale-transporte e começaram a usá-los ontem mesmo nos ônibus das linhas da Capital. As empresas escolhidas para inaugurar o sistema foram a Serdel Serviços e Conservação, localizada no bairro Jabour; A Blokos Engenharia, que fica na Praia do Canto; a Corplus Saneamento e Obras, sediada no Bairro Resistência e a Eletromil Comercial, localizada no bairro Santa Lúcia. As empresas foram cadastradas, receberam os cartões com os créditos para os funcionários, que começaram a usá-los ontem mesmo. Daqui a 40 dias, outras empresas começarão a ser cadastradas para receber os cartões, o que será feito gradualmente. Em junho, os vales-transportes já terão se transformado em passado em Vitória.

“Estamos captando recursos para a compra dos validadores. A bilhetagem permite a cobrança diferenciada das tarifas, de forma mais justa. Mas isso, assim como a integração, acontecerá num segundo momento. Primeiro precisamos implantá-la”, concluiu Ferraz.

PASSAGEM É CARA

“Acabo indo a pé mesmo”

JADEM FREITAS DOS SANTOS
24 anos, auxiliar administrativo

“Conheço a bilhetagem eletrônica pelas notícias dos jornais. Uso os ônibus do Sistema Transcol e acho a passagem muito cara. Às vezes, preciso pegar um ônibus para circular dentro de Vitória, mas como a tarifa do Transcol é cara e o percurso, muitas vezes, é pequeno, acabo andando a pé mesmo”

“Se a tarifa fosse menor, usaria mais”

JACSON RONNEY
26 anos, segurança

“Antes morava na Serra e trabalhava em Vitória e gastava muito com passagem. Agora trabalho e moro em Vitória e, dificilmente preciso usar o Transcol, já que me desloco pouco para outro município. Mesmo assim, acho caro. Se a bilhetagem eletrônica pudesse reduzir o valor da tarifa, usaria mais os ônibus do Sistema Transcol”

Vales estão com dias contados na Capital

Passes escolares deixam de ser vendidos em janeiro, vales-transportes acabam em junho

Os vales-transportes e os passes escolares já estão com os dias contados em Vitória. A venda de passe escolar deixa de ser feita a partir do próximo mês e os usuários terão prazo até março de 2005 para usar o passe escolar.

Já o vale-transporte não será mais aceito a partir de junho do ano que vem, quando todas as empresas localizadas na Capital, que compram o vale, já deverão ter cadastrado os seus funcionários para usar os cartões.

Crédito mínimo. A informação é do secretário geral do

Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes), Haroldo Zen. Segundo ele, dentro de até 40 dias, começará a venda de créditos para outras empresas, além das quatro cujos funcionários começaram a usar os cartões ontem.

O primeiro cartão, seja o do estudante, do trabalhador, do cidadão ou de gratuidade, é gratuito. Mas a recarga mínima será de R\$ 20,00 para cada cartão. Se ele for perdido ou tiver defeito provocado pelo mau uso, representará um custo para o usuário, que terá que pagar R\$ 10,00 pela segunda via.

O cartão roubado ou que foi distribuído já com defeito para o passageiro será substituído por outro sem qualquer custo para o usuário, que receberá a recarga dos créditos não usados.

Rodoviários apóiam novo sistema

O presidente de honra do sindicato, Carlos Alberto Mazoni, participou do lançamento da bilhetagem

A implantação da bilhetagem eletrônica nas linhas municipais de Vitória conta com o apoio do Sindicato dos Rodoviários do Espírito Santo (Sindirodoviários). O presidente de honra da entidade, Carlos Alberto Mazoni, participou, ao lado de empresários e autoridades, da cerimônia de lançamento oficial da bilhetagem eletrônica.

“É até estranho estarmos aqui. Brigamos contra a bilhetagem por temermos o desemprego em massa, mas hoje sabemos que não isso não vai acontecer e que, com a

implantação do sistema vai sobrar a té um dinheirinho para gente lutar por mais salário para o trabalhador”, disse Mazoni.

O sindicalista foi elogiado pelo prefeito da Capital, Luiz Paulo Vellozo Lucas, que destacou a coragem de Mazoni de apoiar o projeto publicamente. “O sindicalismo pode ser combativo, mas tem que ser responsável”, destacou.

O medo dos sindicalistas era o desemprego em massa de trocadores, que perderiam a função com o uso dos cartões magnéticos para o pagamento da passagem.

“Sempre haverá quem prefira pagar a passagem em dinheiro”, salientou o secretário geral do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (Setpes), Haroldo Zen.

SAIBA MAIS



■ **Cartão Vale-Transporte.** Substitui o vale-transporte e será entregue pela própria empresa, já com os créditos para o funcionário pagar a passagem de ônibus para ir e voltar do trabalho.

■ **Cartão Cidadão.** É o cartão indicado para o passageiro que paga a tarifa em dinheiro. Ele pegará o cartão num posto autorizado pelo Setpes e comprará os créditos para pagar a tarifa.



■ **Cartão Estudante.** Substitui o passe escolar, terá a foto do estudante, que só terá a catraca do ônibus liberada depois que o trocador comparar a foto e confirmar a sua identidade

■ **Cartão Gratuidade.** Num primeiro momento, ele não será distribuído, mas todas os beneficiados, por lei, continuam tendo acesso gratuito. O cartão terá foto, que será checada pelo trocador.



“Uma tarifa mais barata é uma possibilidade real”

MARCELO FERRAZ

Diretor-presidente da Ceturb-GV

MAIS DETALHES

■ **O que é.** Sistema em que as tarifas são pagas através de cartões eletrônicos

lefone 3334-6602, o mesmo número a ser usado para sugestões e dúvidas

■ **Cartão.** É recarregável e substitui o vale-transporte, o passe escolar e o dinheiro

■ **Créditos.** Aqueles que não tiverem sido usados até o dia seguinte do bloqueio poderão ser restituídos

■ **Implantação.** Está sendo feita em todos os ônibus das linhas municipais de Vitória

■ **Clonagem.** Os cartões têm alta tecnologia que impedem qualquer fraude

■ **Limite mínimo.** Cada cartão deverá ser carregado em, no mínimo, R\$ 20,00

■ **Recarga.** Os cartões serão recarregados nos postos do Setpes (onde são vendidos hoje o vale-transporte e o passe escolar)

■ **2ª via.** O primeiro cartão será gratuito, mas a segunda via custará R\$ 10,00

■ **Bloqueio.** Em caso de extravio ou roubo, o cartão poderá ser bloqueado pelo te-

lefone 3334-6602, o mesmo número a ser usado para sugestões e dúvidas

O QUE É QUE ESSA ILHA TEM?
TEM FEIJOADA, TEM.

Sábado é dia da tradicional feijoada do Hotel Ilha do Boi. Tudo feito com muito bom gosto. VEM CONFERIR, VEM!

Tel. (27) 3345-0111 www.hotellihadoboi.com.br

